



## 19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



### Trabalhos Científicos

**Título:** Abscesso Renal Associado À Furunculose Em Adolescente Imunocompetente: Relato De Caso

**Autores:** JOBERT KAIKY DA SILVA NEVES; MARIA ISABEL LIMA DOS SANTOS; FERNANDA FERRÃO ANTONIO; CICERO DUFROYER CHICON; FERNANDO FURTADO LAZARO; PANDRELI TESTA SANTORIO; LUANA RABBI BERNARDES; NATALIA MOREIRA GARCIA ZANNI; PRISCILA CABRAL GOMES COELHO LIMA ; LAURO MONTEIRO VASCONCELLOS FILHO

**Resumo:** Introdução Os abscessos renais e perirrenais são relativamente incomuns na faixa pediátrica. Esses abscessos podem ocorrer na região corticomedular, no cortex ou por entre as camadas da fascia de Gerota por extensão do processo intrarrenal ou por disseminação hematogênica. Esse trabalho tem por objetivo relatar o caso de um adolescente que evoluiu com abscesso renal após episódio de furunculose. Relato do caso Paciente de 15 anos, masculino, natural de Jeronimo Monteiro – ES relata que após um episódio de furunculose em membros inferiores, evoluiu com febre alta e dor em região lombar à esquerda. Relata ter manipulado as lesões. Durante a investigação do quadro, foram solicitados EAS (normal), urocultura (negativa) e ultrassom de vias urinárias e rins, que evidenciaram uma área nodular hipooecoica e heterogênea, cortical, em terço médio de rim esquerdo, com 2,9 cm. Prosseguindo a investigação, uma tomografia evidenciou área de baixa atenuação, não captante pelo meio de contraste, sugerindo um processo infeccioso/inflamatório. Confirmou-se abscesso renal. Laboratório: Hb 14,6 ; Ht 43,1, Leuco 4440 (B: 2 ,S:71 LINF: 17 EOS: 5 MON : 5 PCR:108,1. Feito 21 dias de Oxacilina associada a ceftriaxona, com boa evolução. Paciente recebeu alta com moxacilina+ clavulonato, com melhora total da lesão. Discussão Na maioria dos casos, os abscessos são unilaterais e unicos(77%), mas bilaterais já foram descritos e ocorrem mais comumente no rim direito (63%). A clinica pode ser caracterizada por febre, dor abdominal e em flanco, náuseas e vômitos, no entanto o quadro pode até mesmo mimetizar uma apendicite retrocecal e, quando massa palpável está presente, devemos garantir que não se trata de uma neoplasia pediátrica, como tumor de Wilm ou neuroblastoma. Usualmente há aumento de VHS, PCR, leucocitose e menos frequentemente urocultura e hemocultura positivas, o que atrasa o diagnostico correto. Os organismos causadores que predominam são Staphylococcus aureus associado a disseminação hematogênica e Escherichia coli associada a infecções ascendentes do trato urinário. Na era pré antibióticos cerca de 80% dos abscessos intrarrenais ou perirrenais resultavam de disseminação hematogênica de infecções estafilocócicas por foliculites, OMA, etc. Atualmente, tem aumentado a incidência de abscessos renais provocados por Gram negativos. Conclusão Este trabalho reforça a importancia da correlação de infecções estafilocócicas e sua disseminação hematogênica, levando a complicações como o abscesso renal, além de infecções em outros órgãos. Este caso reforça que, até em pacientes imunocompetentes e sem comorbidades, esse agravo pode acontecer, mesmo que em pequena proporção.